

Educação à Distância e suas Peculiaridades: Uma Análise da Aplicação no Ambiente Público

Distance Education and its Peculiarities: An Analysis of the Application in the Public Environment

Gleice Carvalho de Lima
Mestranda em Ciências Contábeis - UFPE
Discente do Mestrado em Ciências Contábeis da UFPE
Rua Professor Antonio Coelho, 161, Bairro Várzea, Recife/Pe, 50.740-020
gleice.cl11@gmail.com

Marcos Gilson Gomes Feitosa
Doutor em Educação - UFSCar
Professor do Mestrado e Doutorado em Administração da UFPE
Rua Professor Moraes Rego, 235, Cidade Universitária, Recife/Pe, 50.670-901
feitosam@terra.com.br

Resumo

Essa pesquisa teve a intenção de constatar, através da mediação de um ensaio teórico, o uso da educação à distância como um programa eficaz para o aperfeiçoamento de pessoal. Justifica-se a importância desse estudo por se conhecer as características dessa modalidade, aplicadas aos servidores públicos. A análise foi feita de forma descritiva, se restringiu a um ensaio teórico, tomando por base, para consolidar as informações uma experiência prática realizada junto a um órgão público, localizado no Estado de Pernambuco. A conclusão desse trabalho resultou em dois pontos a serem explanados: o perfil do servidor público e as características da EAD para esse grupo. Quanto ao perfil se resume aos fatores que foram abordados na construção do subtítulo “Contexto Social dos Servidores Públicos”, como sendo: A maior parte já constituiu família; apresenta tempo mínimo para os estudos; são profissionais com certa maturidade; fazem parte, em sua maioria, da classe média; tem um bom nível educacional. Quanto às características da modalidade de educação à distância se restringe a: servidores escolhidos por área de trabalho; estudo realizado em sua maior parte no ambiente de trabalho; pessoas maduras com família constituída; utilização de tempo parcial para os estudos; cursos disponibilizados para atender as necessidades das atribuições; tutores do ambiente público com maior grau de conhecimento na área explorada; uso da internet; participação nos cursos com espaço de tempo diferenciado; o próprio órgão gerencia; promove redução de custos; avalia o conteúdo e o nível de aprendizado através de atividades semanais. Diante disso, o resultado da pesquisa mostra a importância da EAD quando bem projetada e, alerta para as falhas existentes se a estrutura não estiver delineada de forma eficaz, deixando de atender as necessidades individuais de cada usuário. Sugere-se para expansão da pesquisa, a análise da EAD em nível internacional, apresentando a evolução dessa sistemática.

Palavras-chave: Educação à distância. Servidores públicos. Aperfeiçoamento de pessoal.

Artigo publicado anteriormente nos Anais do II Congresso Nacional de Administração e Ciências Contábeis – AdCont 2011 em 10/2011.

Artigo submetido em 17 de outubro de 2011 e aceito em 30 de novembro de 2011 pelo Editor Marcelo Alvaro da Silva Macedo, após *double blind review*.

Abstract

This research was intended to see, through the mediation of a theoretical paper, the use of distance education as an effective program for the improvement of personnel. Justifies the importance of this study by knowing the characteristics of this type, applied to public servants. The analysis was done descriptively, was confined to a theoretical essay, based on, to consolidate the information an experience carried out with a public agency, located in Pernambuco State. The conclusion of this work resulted in two points to be explained: the profile of civil servants and the characteristics of distance education for this group. The profile comes down to factors that were addressed in the construction of the subtitle "Social Context of Public Employees," as being: Most have a family, presents minimum time for studies, they are professionals with a certain maturity; part in its most of the middle class; has a well-educated. Characteristics of the distance education mode is limited to: servers chosen area of work, study mostly in the workplace, mature people with a settled family, use of part-time studies, courses available to meet the needs allocations; guardians of the public environment with a greater degree of knowledge in the area explored, using the Internet; participation in courses with different length of time, the body itself manages and promotes reduction of costs, evaluate the content and level of learning through weekly activities. Thus, the search result shows the importance of DL when well designed, and alert for flaws if the structure is not outlined effectively, failing to meet the individual needs of each user. It is suggested to expand the research, analysis of EAD at the international level, showing the development of this system.

Keywords: Distance Education. Public servants. Improvement of personnel.

1. Introdução

A evolução das ciências e dos mercados tem gerado mudanças constantes nas operações das entidades públicas e privadas, e com isso, a gestão tem exigido mais de seus profissionais. A qualificação e, consecutivamente, o comprometimento no que tange às atividades desenvolvidas passaram a ser critérios obrigatórios plenamente perceptíveis por parte da gestão, uma vez que se exige mais da equipe. Nesse contexto, foram adicionados à estrutura interna das empresas dos mais diversos ramos, cursos de aperfeiçoamentos do tipo EAD, com o propósito de preparar o pessoal, empregando menos recursos e gerando menor custo.

A educação à distância representa um sistema pedagógico de comunicação bilateral, pois nesse processo de comunicação tanto o emissor quanto o receptor participam trocando mensagens eletronicamente. É considerada uma modalidade com menor custo, porque com a sua aplicação se evitam gastos com transporte, alimentação, estada, material impresso, infraestrutura e a perda de tempo durante o traslado. Essas e outras características são avaliadas pela gestão de uma empresa antes de se contratar o curso do tipo EAD para o aperfeiçoamento de pessoal.

As modalidades de educação estão restritas às formas presencial, semi-presencial e a distância. A presencial é considerada a tradicional, onde os professores e alunos se encontram para a troca de idéias em sala de aula. A semi-presencial ocorre tanto em sala quanto à distância, por meio da tecnologia. A educação à distância ocorre com professores e alunos separados fisicamente, mas conectados para tirar as dúvidas existentes (MORAN, 2011). A educação a distância está substituindo a educação convencional que não consegue mais atender a demanda de formação e atualização profissional, utilizando-se da evolução tecnológica que tem possibilitado novas soluções na área de educação como, por exemplo, a EAD criada para atender à educação continuada, onde o professor e o aluno não mantêm contato pessoal, mas estão conectados tecnologicamente (PRETO e PICANÇO, 2005).

De acordo com o Decreto nº 2.494/98 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em seu Art. 1º define a educação à distância como:

(...) uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação.

Essa forma de ensino foi criada para garantir a educação continuada dos mais diversos profissionais, atendendo as exigências e as variações do mercado, sem o desperdício de tempo ou mesmo de dinheiro. Não é um procedimento novo, pois já era uma prática adotada no Brasil desde o final de 1930, de acordo com pesquisa desenvolvida por Zamlutti (2006) dizendo que, a trajetória da educação a distância no Brasil é marcada por dois momentos distintos: a educação a distância oficial, implantada e regulamentada pelas esferas governamentais, na década de 70, e a não-oficial, que surgiu com o ensino por correspondência oferecido pelo Instituto Monitor, a partir de 1939, e pelo Instituto Universal Brasileiro, a partir de 1941, voltada especialmente às classes populares.

É perceptível que, a educação à distância é um procedimento que está em alta nas instituições públicas ou privadas, por proporcionar às empresas a capacitação de sua equipe com a aplicação de um menor investimento. Diante disso, pergunta-se: **Quais são as características que um programa de EAD deve ter para oferecer uma melhor capacitação aos servidores públicos no exercício de suas funções?**

Considerando essa pergunta, a pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de constatar o uso desse recurso, como um programa eficaz para o aperfeiçoamento de pessoal, garantindo mais qualidade nas atividades desenvolvidas, com sua aplicação em instituições públicas ou privadas. A análise foi feita de forma descritiva, partindo de uma experiência prática junto a um órgão público, localizado no Estado de Pernambuco. Essa experiência foi firmada com a participação em um curso a distância, coordenado por essa instituição, e que possibilitou perceber as características da EAD para esse público alvo.

2. A importância da EAD

Otsuka (2006) em seu trabalho de doutoramento, onde trata do processo de avaliação no ambiente EAD, retrata a importância da educação à distância, que no momento atual vem sendo bastante explorada, destacando esse processo de comunicação mediada pelo computador como um novo mecanismo que traz abordagens inovadoras do ensino-aprendizagem mais centradas nos alunos, na interação, na colaboração, na reflexão e na construção do conhecimento, observando o comportamento dos aprendizes e a identificação de problemas mesmo a distância.

Em linha com essa idéia, o Correio Popular de Campinas (2001) trouxe um artigo com a seguinte manchete sobre o assunto: *Internet fortalece o ensino à distância*. Destacou a utilização de recursos possibilitados pela comunicação via Internet, para várias áreas do conhecimento e especialmente para o aperfeiçoamento profissional, como uma atividade que vem se fortalecendo em Campinas, em coerência com a tradição científica e tecnológica da cidade, dando ênfase a Puc-Campinas como uma das instituições que estão construindo um importante know-how de educação à distância.

A mesma instituição tem em sua sede o Site da ABED (Associação Brasileira de Educação à Distância) uma sociedade científica, sem fins lucrativos, criada em 21 de Junho de 1995, por um grupo de educadores interessados em educação à distância e em novas tecnologias de aprendizagem, tendo como missão: “Contribuir para o desenvolvimento do conceito, métodos e técnicas que promovam a educação aberta flexível e a distância, visando o acesso de todos os brasileiros a educação”.

Os seus objetivos principais formulados para a consecução dos seus ideais são:

- Estimular a prática e o desenvolvimento de projetos em educação à distância em todas as suas formas;
- Incentivar a prática da mais alta qualidade de serviços para alunos, professores, instituições e empresas que utilizam a educação à distância;
- Apoiar a “indústria do conhecimento” do país procurando reduzir as desigualdades causadas pelo isolamento e pela distância dos grandes centros urbanos;
- Promover o aproveitamento de “mídias” diferentes na realização de educação à distância;
- Fomentar o espírito de abertura, de criatividade, inovação, de credibilidade e de experimentação na prática da educação à distância.

Conforme pesquisa desenvolvida por Saraiva (2011) que evidenciou as dimensões mais significativas para avaliação da educação à distância como sendo, a aprendizagem do aluno distante confirmado através de processo avaliativo, o ensino ministrado à distância e os mecanismos utilizados para sua adequada aplicação, o funcionamento do sistema de comunicação eficaz através do meio tecnológico e o desempenho institucional das instituições de ensino que promovem essa modalidade.

Arétio citado por Pontes (2004) apresenta um quadro que estabelece comparações entre o sistema de educação presencial (tradicional) e o sistema baseado na educação à distância, considerando tipos de alunos, de docentes, de comunicação/recursos, de estrutura/administração, demonstrado no quadro 01.

O quadro 1, apresenta as características da educação tradicional em confronto com a educação à distância. Dentre as vantagens, nota-se com o uso da EAD um avanço da educação para boa parte da sociedade, graças às facilidades de acesso que esse programa de educação disponibiliza. Dessa forma, pode-se afirmar que a educação à distância tem grande potencial para auxiliar na resolução dos problemas da educação superior brasileira, utilizando ferramentas tecnológicas para a geração do ensino remoto. Com isso, governo, entidades públicas e privadas esperam romper o gigantesco déficit educacional e encontrar o caminho da inclusão digital na Sociedade da Informação (BEHAR, PASSERINO, BERNARDI, 2011).

Rurato, Gouveia & Gouveia (2004) através de estudo realizado chegaram à conclusão de quais são as características essenciais para o programa de educação à distância, que proporciona a propagação da educação para os mais diversos povos independente de suas culturas, valores e crenças. Seis fatores foram observados e analisados por esses pesquisadores que, forneceram esclarecimentos quanto à sua importância para o mercado, como seguem abaixo:

- Abertura: diversidade e amplitude de oferta de cursos, com eliminação de barreira e requisitos de acesso, atendendo a uma população numerosa e dispersa, com níveis e estilos de aprendizagem diferenciados;
- Flexibilidade: de espaço, de assistência e tempo, de ritmos de aprendizagem, com distintos itinerários formativos que permitam diferentes entradas e saídas e a combinação trabalho/estudo/família;
- Eficácia: o indivíduo é motivado a se tornar sujeito de sua própria aprendizagem, a aplicar o que está a aprender, a se avaliar, e para isso, deverá receber suporte pedagógico, administrativo, cognitivo, através da integração dos meios da comunicação bidireccional;
- Formação permanente: no campo profissional, há uma grande procura para a continuidade da educação formal e, conseqüentemente, aquisição de novos valores, interesses, atitudes e conhecimentos;
- Economia: evita a deslocação e a ausência do local de trabalho;
- Padronização: evita a transmissão do conhecimento de forma diversificada, provocando diferentes níveis de formação dos utilizadores.

Quadro 1. Comparativo entre Educação Tradicional e a Educação à Distância

PRESENCIAL	A DISTÂNCIA
ALUNOS	
Homogêneos quanto à idade.	Heterogêneos quanto à idade
Homogêneos quanto à qualificação.	Heterogêneos quanto à qualificação
Homogêneos quanto ao nível de escolaridade.	Heterogêneos quanto ao nível de escolaridade
Lugar único de encontro.	Estudam em casa, local de trabalho, etc...
Residência local.	População dispersa
Situação controlada/ Aprendizagem dependente.	Situação livre/ Aprendizagem independente
A maioria não trabalha. Habitualmente crianças/ adolescentes/ jovens.	A maioria é adulta e trabalha
Realiza-se maior interação social.	Realiza-se menor interação social
A educação é atividade primária. Tempo integral.	A educação é atividade secundária. Tempo parcial.
Seguem, geralmente, um currículo obrigatório.	O próprio estudante determina o currículo a ser seguido.
DOCENTES	
Um só tipo de docente.	Vários tipos de docentes
Fonte de conhecimento.	Suporte e orientação da aprendizagem
Recurso insubstituível.	Recurso substituível parcialmente
Juiz supremo da atuação do aluno.	Guia de atualização do aluno
Basicamente, educador / ensinante.	Basicamente, produtor de material ou tutor
Suas habilidades e competências são muito difundidas.	Suas habilidades e competências são menos conhecidas
Problemas normais em design, desenvolvimento e avaliação curricular.	Sérios problemas para o design, o desenvolvimento e a avaliação curricular
Os problemas anteriores dependem do professor.	Os problemas anteriores dependem do sistema
COMUNICAÇÃO/ RECURSOS	
Ensino face a face.	Ensino multimídia
Comunicação direta.	Comunicação diferenciada em espaço e tempo
Oficinas e laboratórios próprios.	Oficinas e laboratórios de outras instituições
Uso limitado de meios.	Uso massivo de meios
ESTRUTURA / ADMINISTRAÇÃO	
Escassa diversificação de unidades e funções.	Múltiplas unidades e funções
Os cursos são concebidos, produzidos e difundidos com simplicidade e boa definição.	Processos complexos de concepção, produção e difusão dos cursos
Problemas administrativos de horário.	Os problemas surgem na coordenação da concepção, produção e difusão
Muitos docentes e poucos administrativos.	Menos docentes e mais administrativos
Escassa relação entre docentes e administrativos.	Intensa relação entre docentes e administrativos.
Os administrativos são parcialmente substituíveis.	Os administradores são basicamente insubstituíveis.
Em nível universitário, recusa alunos. Mais elitista e seletiva.	Tende a ser mais democrática no acesso de alunos.
Muitos cursos com poucos alunos em cada um.	Muitos alunos por curso.
Inicialmente, menos custos, mas elevados em função da variável aluno.	Altos custos iniciais, mas menos elevados em função da variável aluno.

Fonte: PONTES, A. N. A educação baseada no ciberespaço: um estudo de caso de um ambiente para EAD.

Mas nem tudo são flores no mundo da EAD. Existem fatores que precisam com certa urgência serem considerados para o uso mais apropriado dessa tecnologia. O uso acrítico de características de EAD elaboradas em outras latitudes e em outros contextos culturais pode causar mais problemas que gerar soluções. Oliveira *et al* (2005) traçaram os principais fatores que contribuíram para a inadequação e o fracasso da modalidade de educação à distância em uma IES não identificada, deixando evidente a latente necessidade do planejamento para a implementação do curso à distância. Os fatores levantados que ocasionaram a crise e a conseqüente interdição do curso, são os que seguem: (I) falta de avaliação do curso, pois a avaliação contínua pode permitir identificar precocemente os problemas; (II) falta de integração entre a equipe multidisciplinar proponente do curso, e; (III) falta de experiência e/ou capacitação dos tutores em trabalhar nessa modalidade de ensino, o que desencadeou a desmotivação e conseqüente evasão dos alunos.

Santos (2011) também se alinha para dizer que é preciso avançar com cuidado e que não só existem fatores positivos para o procedimento de educação à distância. Ele diz que, se o objetivo dessa modalidade é a formação de pessoas críticas e conscientes, o modelo atual é limitado, pois fica reduzido a dados quantitativos e a função formativa da avaliação não é empregada.

É parecer dos autores deste trabalho que é difícil admitir que algum tipo de tecnologia consiga substituir o contato humano no processo educacional entendido como processo de formação da personalidade. E esse é uma das questões que não foi ainda devidamente tratada quando se pensa em EAD: o papel do professor como modelo. Mesmo aceitando a inevitabilidade da informática e comunicação a distancia, ainda é necessário investir em produção de conhecimento que seja fruto da reflexão de como modelar, mesmo a distancia. A produção nesta área ainda é muito incipiente.

Outra dificuldade é a quase total ausência de cuidado e atenção às questões culturais. Em determinados países certos aspectos culturais podem ser um imenso apoio e suporte para a EAD, e em outros, diferentes aspectos culturais podem ser uma real dificuldade. Um exemplo disso é o sentido de responsabilidade, pontualidade, muito presente em algumas culturas, o que favoreceria a EAD, já que o aprendiz está só e tem de aprender a determinar-se, estabelecer suas prioridades, cumprir seus prazos, realizar com honestidade e precisão suas tarefas. Em outras, onde o “jeitinho”, a procrastinação, são práticas conhecidas e quase estabelecidas como fatores culturais isso causará uma dificuldade imensa na consecução dos objetivos da EAD.

Diante das informações levantadas, pode-se perceber que a educação à distância está ainda em processo de adequação aos programas de ensino, isso por conta de algumas fragilidades que são notáveis pela falta de integração dos estudantes, pela falta de preparação dos tutores, o emprego do processo avaliativo sendo realizada de forma ineficaz, a falta de acesso aos educadores por parte dos estudantes, a velocidade ínfima dos meios de comunicação (TI), favorecendo apenas a distribuição de diplomas e certificados a pessoas que tem apenas mero interesse nas titulações sem se preocupar com a aplicação do aprendizado na vida prática, entre outras coisas.

3. Contexto social dos servidores públicos

O termo servidor público teve seu uso formal a partir da Emenda Constitucional nº 19 de 1998, sendo esse o que exerce a função de natureza pública (TAVARES, 2003). A educação voltada para esses servidores, além de refletir a preocupação que o Estado tem com a formação do cidadão, surge como uma medida necessária para atingir as metas previstas no plano de Governo (BANDEIRA e FARIAS, 2007).

O servidor público visto como mediador entre a administração pública e a sociedade, tem em suas mãos inúmeras responsabilidades no que tange ao controle do patrimônio público, decorrentes de atividades que resultem na prestação de serviços, gerando um bem-estar social. O papel do servidor público passou a ser comparado ao do funcionário privado, à medida que se preocupa com a economia de recursos e com a qualidade do serviço prestado, o que propõe o resgate da dignidade humana e da confiança, com a valorização do interesse público (AQUINO, 2010).

Com o avanço tecnológico, muitas mudanças foram e estão sendo efetivadas, acompanhando a evolução do mercado. Com isso, foi imprescindível para os órgãos públicos adotarem uma política de treinamento firmada nos pontos mais precários perceptíveis nos ambientes. Dessa forma, emerge a educação à distância voltada para acatar as necessidades de aprendizado dos servidores, levando em consideração o contexto social do qual fazem parte.

O perfil desses profissionais atuantes no ambiente público tem as seguintes características:

- A maior parte já constituiu família;
- Apresenta tempo mínimo para os estudos;
- São profissionais com certa maturidade;
- Fazem parte, em sua maioria, da classe média;
- Tem um bom nível educacional.

Nesse contexto, pode-se perceber que com a inserção de cursos e treinamentos do tipo EAD se atende as demandas do ambiente público, uma vez que os servidores estarão se preparando para assumir de forma eficaz as suas atribuições.

4. Metodologia

Para verificar o uso do ensino à distância no ambiente público, realizou-se uma exposição metodológica, com o levantamento de estudos relacionados ao assunto em epígrafe, descrevendo as suas características. Quanto aos meios de investigação como trata Vergara (2009), utilizou-se a pesquisa bibliográfica, que busca através de publicações em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas e outras, definições que tragam à tona as informações específicas e relevantes para responder à questão-problema do estudo. Esses métodos possibilitaram o desenvolvimento do ensaio teórico.

Além disso, foi realizada uma experiência prática junto a um órgão público, considerando a participação em um curso de educação à distância, promovido para capacitar a equipe no uso de suas atribuições, o que possibilitou analisar os pontos fortes e fracos da aplicação desse programa no ambiente público.

Assim, selecionaram-se os pontos para análise dessa modalidade como, apreciação das aulas via internet, verificação do contato professor versus aluno, exposição das dúvidas dos participantes, os esclarecimentos do professor, a participação nos exames e o método de avaliação do professor. Com isso, puderam-se perceber fatores importantes que consolidam o uso desse mecanismo no ambiente público, propiciando melhores resultados e o atingimento das metas estabelecidas para o setor.

5. Características da EAD

A educação à distância é um método já utilizado por várias instituições, abrangendo vários países. Essa modalidade tem sua existência definida, graças à evolução tecnológica que ampliou o processo de comunicação, ultrapassando barreiras e vencendo obstáculos graças à criatividade humana. As características para as modalidades de educação são diferentes entre

si, mas buscam atender ao mesmo objetivo que é o de proporcionar o aperfeiçoamento de pessoal.

Neste norte, tem-se como característica de educação à distância segundo Kaye e Rumble (2011), os seguintes pontos:

- (1) Pode-se atender, em geral, a uma população estudantil dispersa geograficamente e, em particular, àquela que se encontra em zonas periféricas, que não dispõem das redes das instituições convencionais.
- (2) Administra mecanismos de comunicação múltipla, que permitem enriquecer os recursos de aprendizagem e eliminar a dependência do ensino face a face.
- (3) Favorece a possibilidade de melhorar a qualidade da instrução ao atribuir a elaboração dos materiais didáticos aos melhores especialistas.
- (4) Estabelece a possibilidade de personalizar o processo de aprendizagem, para garantir uma seqüência acadêmica que responda ao ritmo do rendimento do aluno.
- (5) Promove a formação de habilidades para o trabalho independente e para um esforço auto-responsável. (Entenda-se a conquista de autonomia por parte do aluno que trabalha com EAD).
- (6) Formaliza vias de comunicação bidirecionais e freqüentes relações de mediação dinâmica e inovadora.
- (7) Garante a permanência do aluno em seu meio cultural e natural com o que se evitam os êxodos que incidem no desenvolvimento regional.
- (8) Alcança níveis de custos decrescentes, já que, depois de um forte peso financeiro inicial, se produzem coberturas de ampla margem de expansão.
- (9) Realiza esforços que permitem combinar a centralização da produção com a descentralização do processo de aprendizagem.
- (10) Precisa de uma modalidade para atuar com eficácia (...) na atenção de necessidades conjunturais da sociedade, sem os desajustes gerados pela separação dos usuários de seus campos de atuação.

A EAD é uma modalidade de educação que não é adequada para todos. Isso porque, como o aluno se concentrará de forma isolada precisa ter motivação e autonomia em relação à organização do tempo de estudo, emprego de recursos, espaços, participação, etc. Sendo ideal para aqueles que estão impossibilitados de freqüentar aulas presenciais em razão de outros impedimentos como, trabalho, família, problemas de locomoção, entre outros (MERCADO, 2007).

Para a EAD já há regulamentações legais que impõem regras para o credenciamento de cursos à distância. Estar em conformidade com as determinações legais é um fator preponderante para a autorização desses cursos, além de tornar viável a sua permanência atendendo as necessidades do mercado. Quanto ao critério de avaliação desse aluno torna-se imprescindível para a constatação de que o assunto foi assimilado e que a educação foi realizada em toda sua extensão. Diante disso, o Decreto 2.494/98, que determina regras para a implantação da educação à distância, expõe em seu Art. 7º como deve ser realizada a avaliação:

“A avaliação do rendimento do aluno para fins de promoção, certificação ou diplomação, realizar-se-á no processo por meio de exames presenciais, de responsabilidade da Instituição credenciada para ministrar o curso, segundo procedimentos e critérios definidos no projeto autorizado.”

Espera-se que, com a legalização pertinente a implantação da EAD se estruture da melhor forma possível cursos de qualidade que promovam o aperfeiçoamento de pessoal, gerando indivíduos críticos e capazes de tomar decisões dentro de sua área de estudo.

Contudo, diante do contexto social voltado para os servidores públicos e descrito neste estudo, determina-se as características básicas que um programa de educação à distância precisa ter para atender ao perfil desses funcionários:

Tabela 2. Características básicas da EAD para os servidores públicos

ALUNOS
São escolhidos por área de trabalho;
Estudam no local de trabalho;
São adultos e a maior parte casados;
Utilizam tempo parcial para os estudos;
O curso é oferecido de acordo com as necessidade de suas atividades.
DOCENTES
Os tutores são outros servidores públicos com maior grau de conhecimento na área explorada.
COMUNICAÇÃO / RECURSOS
Uso da Internet;
Comunicação diferenciada em espaço e tempo, de acordo com a disponibilidade de cada servidor.
ESTRUTURA / ADMINISTRAÇÃO
O próprio órgão é quem gerencia;
Promove redução de custos;
Avalia o conteúdo e o nível de aprendizado através de atividades semanais.

Fonte: Elaboração própria.

A Tabela 2 demonstra os atributos que a educação à distância precisa ter para possibilitar aos servidores públicos uma boa qualificação, gerando melhores resultados no ambiente de trabalho. Essas características foram traçadas levando em consideração as etapas definidas por Arétio citado por Pontes e, identificadas tomando por base uma experiência de um curso à distância, promovido por um órgão público com o objetivo de preparar seu pessoal para a execução de suas atividades, cumprindo os prazos determinados sem perda de tempo.

Diante do levantamento feito, finaliza-se a pesquisa evidenciando a importância da educação à distância quando bem projetada e chamando a atenção para as falhas desse mecanismo no processo de aprendizado, se a estrutura não estiver delineada de forma eficaz, deixando de atender as necessidades individuais de cada usuário.

6. Conclusão

Essa pesquisa teve por objetivo constatar, através de ensaio teórico, o uso da educação à distância como um programa eficaz para o aperfeiçoamento de pessoal. O desenvolvimento desse estudo ocorreu por ser importante para os leitores o conhecimento, no que tange às características que um programa de educação à distância precisa ter para atender as necessidades de aprendizado dos servidores públicos.

A análise foi elaborada de forma descritiva, partindo de uma experiência prática junto a um órgão público, localizado no Estado de Pernambuco. Essa experiência foi firmada com a

participação em um curso a distância, coordenado por essa instituição, que possibilitou perceber as características da EAD para esse público alvo.

A conclusão desse trabalho resultou em dois pontos a serem explanados: o perfil do servidor público e as características da EAD para essa massa. Quanto ao perfil se resume aos fatores que foram abordados na construção do subtítulo “Contexto Social dos Servidores Públicos”, como sendo: A maior parte já constituiu família; apresenta tempo mínimo para os estudos; são profissionais com certa maturidade; fazem parte, em sua maioria, da classe média; tem um bom nível educacional. Quanto às características da modalidade de educação à distância se restringe a: servidores escolhidos por área de trabalho; estudo realizado em sua maior parte no ambiente de trabalho; pessoas maduras com família constituída; utilização de tempo parcial para os estudos; cursos disponibilizados para atender as necessidades das atribuições; tutores do ambiente público com maior grau de conhecimento na área explorada; uso da internet; participação nos cursos com espaço de tempo diferenciado; o próprio órgão gerencia; promove redução de custos; avalia o conteúdo e o nível de aprendizado através de atividades semanais.

O Resultado desse estudo mostra a importância da educação à distância quando bem projetada, em conformidade com a legislação e com professores preparados para essa nova fase. Além disso, alerta para as deficiências percebidas no processo de aprendizado desse mecanismo, se a estrutura não estiver delineada de forma eficaz, deixando de atender as necessidades individuais de cada usuário. Percebe-se ainda a necessidade de mais pesquisas que contribuam para o entendimento do papel do professor como modelo e da importância da interação humana neste contexto informatizado e à distância, assim como pesquisas que trabalhem a questão do vetor cultural na aplicação da EAD.

Sugere-se para expansão da pesquisa, um estudo comparativo entre os resultados alcançados pela EAD a nível nacional e internacional, apresentando a evolução dessa sistemática em novos horizontes.

Referências

AQUINO, J. M. C. de. **Identificação e imagem do servidor público: um estudo com os usuários do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais**. Dissertação Mestrado de Administração. FUMEC. Belo Horizonte, 2010. Disponível em: http://www.face.fumec.br/cursos/mestrado/dissertacoes/completa/jussara_canuto.pdf Acesso em: 22/07/2011.

BANDEIRA, E. M. S.; FARIAS, I. M. S. de. **Educar servidores públicos: dilemas da docência no contexto de trabalho da educação de jovens e adultos**. 2007. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/trabalhos/GT18-3149--Int.pdf>. Acesso em: 22/07/2011.

BEHAR, P. A.; PASSERINO, L.; BERNARDI, M. **Modelos pedagógicos para educação à distância: pressupostos teóricos para a construção de objetos de aprendizagem**. Disponível em: <http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo10/artigos/4bPatricia.pdf> Acesso em: 19/07/2011.

CORREIO POPULAR DE CAMPINAS. **Internet fortalece o ensino à distância**. Campinas, 14 Jul., 2001. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=CMUHE021900>. Acesso em: 18/07/2011.

DECRETO Nº 2.494/98. **Legislação que regulamenta os cursos de educação à distância.** Disponível em: http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/d2494_98.htm Acesso em: 18/07/2011.

KAYE, A.; RUMBLE, G. **Características e meios da EAD.** Disponível em: http://www.vdl.ufc.br/catedra/telematica/caracteristicas_meios.htm#_Toc457451614. Acesso em: 20/07/2011.

MERCADO, L. P. L. **Dificuldades na educação à distância on line.** Universidade Federal de Alagoas. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/55200761718PM.pdf>. Acesso em: 21/07/2011.

MORAN, José Manuel. **O que é educação à distância.** Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>. Acesso em: 16/07/2011.

OLIVEIRA, A. C. de; FRANCISCO, A. C. de; BEJARANO, V. C.; SCANDELARI, L. Educação à distância na pós-graduação: um relato de fracasso em uma instituição de ensino superior da cidade de Curitiba. **XXV Encontro Nac. de Eng. de Produção – Porto Alegre, RS, Brasil, 29 Out a 01 de Nov de 2005.** Disponível em: http://pg.utfpr.edu.br/dirppg/ppgep/ebook/2005/E-book%202006_artigo%2024.pdf Acesso em: 19/07/2011.

OTSUKA, J. L. Modelo de suporte a avaliação formativa baseado em Sistemas Multiagentes para Ambientes de EaD. **Unicamp – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação.** Tese. 2006. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000388972>. Acesso em: 16/07/2011.

PONTES, A. N. A educação baseada no ciberespaço: um estudo de caso de um ambiente para EAD. **Unicamp – Programa de Pós-Graduação em Educação.** Dissertação. 2004. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000316031&fd=y>. Acesso em: 18/07/2011.

PRETO, N. de L.; PICANÇO, A. de A. Reflexões sobre EAD: concepções de educação. In: **Educação à distância no contexto brasileiro: algumas experiências da UFBA.** Salvador, ISP/ UFBA, 2005. Disponível em: http://www.moodle.ufba.br/file.php/98/documentacao/doc-2008a2006/material_EAD/EADnaUFBA.pdf. Acesso em: 17/07/2011.

RURATO, P.; GOUVEIA, L. B.; GOUVEIA, J. B. **Características essenciais do ensino à distância.** 2004. Disponível em: <http://www2.ufp.pt/~lmbg/com/eLes04%20paulorurato.pdf>. Acesso em: 19/07/2011.

SANTOS, J. F. S. **Avaliação no ensino a distância.** Disponível em: <http://www.rioei.org/deloslectores/1372Severo.pdf>. Acesso em: 20/07/2011.

SARAIVA, T. **Avaliação da educação à distância: sucessos, dificuldades e exemplos.** Disponível em: <http://www.senac.br/informativo/bts/213/2103032045.pdf>. Acesso em: 18/07/2011.

TAVARES, D. S. **O sofrimento no trabalho entre servidores públicos: uma análise psicossocial do contexto de trabalho em um Tribunal Judiciário Federal.** Dissertação. Mestrado Saúde Ambiental da USP. São Paulo, 2003. Disponível em: http://www.nrcomentada.com.br/download/teses&disserta%C3%A7%C3%B5es/27Tese_DanielaSanchez.pdf. Acesso em: 22/07/2011.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ZAMLUTTI, Maria Esmeralda Mineu. **Uma análise do surgimento da educação a distancia no contexto socio-político brasileiro no final da década de 30 e início da década de 40.** Tese. Programa de Pós-Graduação em Educação. Unicamp. 2006. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000383638> Acesso em: 16/07/2011.